

O NORTE DE MINAS

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER

www.onorte.net

ANO XVI - Nº 4.258

MONTES CLAROS, sábado e domingo, 30 e 31 de outubro de 2021

MARCELO JABULAS



VEÍCULOS

Conferimos o Toyota Corolla Cross, SUV médio híbrido que combina o bom lastro da marca japonesa e eficiência

PÁGINA 8

Fim de ano anima lojistas e traz vagas temporárias

Proximidade da Black Friday e do Natal, duas das principais datas para o comércio, aliada à vacinação contra a Covid-19, que deu segurança para mais gente ir às ruas,

deve impulsionar as vendas em Montes Claros. Para dar conta do recado, empresários já buscam mão de obra. Mesmo que os contratos de trabalho tenham data para

terminar, são uma ajuda e tanto para quem está sem renda. E com comprometimento e dedicação, chance de ser efetivado aumenta, avisam comerciantes. **PÁGINA 4**

POSTOS DE TRABALHO
FORMAIS ABERTOS
EM MOC



599

AGOSTO

681

SETEMBRO

VARIAÇÃO

13,69%

AGÊNCIA BRASIL

Multivacinação segue até 30/11

Prorrogação foi determinada pelo Ministério da Saúde. Objetivo é garantir que um número maior de crianças e adolescentes até 15 anos fiquem com o cartão de imunização em dia. Em Minas, são oferecidas 19 fórmulas contra várias doenças. **PÁGINA 2**

Parceria nos bastidores

Nem só de talentos musicais se faz um concurso de calouros. Um "timaço" ajudou a fazer da primeira edição do Voz de Minas um sucesso junto ao público e aos participantes. Dos bailarinos aos jurados, gente que esbanjou competência. Veja detalhes. **PÁGINA 6**



Opinião

EDITORIAL

Nova dose

Os idosos que já estavam imunizados com as duas doses há mais de seis meses terão como companhia os profissionais da saúde, que já estão recebendo a terceira dose da vacina contra Covid-19 no Brasil. O novo ciclo já teve início e tem por objetivo evitar que novas variantes possam promover o caos que se instalou no mundo em 2020, quando o vírus paralisasse a humanidade.

Essa significativa mudança mostra que ao contrário do que se imaginava, o vírus continua se modificando e a guerra ainda não está vencida. A dose extra visa proteger a população contra variantes, como a Delta, que estavam conseguindo burlar a segurança trazida pela aplicação das duas doses. A necessidade de aplicação da dose extra traz com ela o alerta: mesmo quem completou o esquema vacinal precisa manter todos os cuidados. Segundo cientistas, a dose extra é fundamental para que o organismo de fato consiga construir uma defesa eficaz contra o vírus da Covid.

Todos os países que já estão com o esquema de vacinas adiantado estarão, como o Brasil, aplicando a terceira dose em sua população, se não por uma questão de saúde, por uma questão econômica, já que novos fechamentos impactam diretamente na economia. Já os países mais pobres infelizmente seguirão no esquema de vacina a conta-gotas, já que dependem da “esmola” dos países mais ricos.

A conclusão fatal ante o que se tem visto é a de que essa guerra ainda está longe de terminar, porque enquanto a humanidade não se conscientizar de que só a imunização coletiva será capaz de promover uma proteção efetiva, continuará à mercê do vírus e das suas variantes, tentando ganhar uma guerra que só poderá ser ganha quando todos voltarem a agir como humanos que são, quando a solidariedade for uma regra e não uma exceção, catalisada por uma pandemia, sem dia e hora para acabar. Quando chegar esse tempo, a humanidade estará apta a vencer qualquer batalha que seja imposta a ela.

Enquanto a humanidade não se conscientizar de que só a imunização coletiva será capaz de promover uma proteção efetiva, continuará à mercê do vírus e das suas variantes

COLUNA ESPLANADA

LEANDRO MAZZINI
reportagem@colunaesplanada.com.br



Política x Ciência

Em mais um episódio de atropelo de políticos aos alertas e recomendações da ciência, a precipitada liberação do uso de máscaras em alguns Estados – entre eles, o Rio de Janeiro e no DF – não levou em conta estudos e a opinião de profissionais da saúde. O mais recente Boletim Observatório Covid-19, da Fiocruz, sublinha que a recomendação é de que, “enquanto caminhamos para um patamar ideal de cobertura vacinal”, medidas de distanciamento físico, “uso de máscaras” e higienização das mãos devem ser mantidas. A Fiocruz considera ainda que o uso adequado de máscaras continua sendo muito importante em locais fechados ou locais abertos com aglomeração. “É uma estratégia efetiva. Não há por que negligenciá-la”, avisa a entidade.

CONSELHÃO

O Conselho Nacional de Secretários de Saúde também lançou apelo a todos os gestores do Sistema Único de Saúde “para que mantenham seu uso de caráter obrigatório, nos moldes atuais, como estratégia indispensável ao sucesso de esforços”.

EXIGÊNCIA

O Tribunal Superior do Trabalho, presidido pela ministra Maria Cristina Peduzzi, vai exigir, a partir de quarta-feira, a apresentação de comprovante de vacinação contra o Covid-19 para ingresso em suas dependências.

PITI ELEITORAL

O “piti” do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (Progressistas-AL), com duras críticas à CPI da Pandemia do Senado e defesa incisiva aos colegas que figuram na lista de possíveis indiciamentos, foi interpretado como mais uma ofensiva do deputado para se reeleger e permanecer no comando da casa em 2023.

CORPORATIVISMO

“É inaceitável, repito, inaceitável a proposta de indiciamento de deputados desta Casa”, bradou no plenário. O projeto de reeleição em 2023 também passa pela abertura do gabinete presidencial da Câmara aos deputados de oposição.

PORTA ABERTA

Aliado do presidente Jair Bolsonaro, Lira inclusive já sinalizou aos opositores que poderá analisar Projetos de Decreto Legislativo (PDLs) que questionam atos do Planalto. Recentemente, líderes do PT, PSB, PDT, Psol, PC do B e Rede denunciaram que 86 PDLs foram devolvidos por Lira com a canetada de “inconstitucionalidade insanável”.

ESTEVES & CAMPOS

A Comissão de Trabalho, Administração e Serviços Públicos da Câmara vai enviar o convite – já aprovado – ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, para dar explicações sobre sua relação com banqueiro André Esteves, dono do BTG Pactual.

PATOTA

O deputado Rogério Correia (PT-MG) diz que a independência do BC foi colocada em risco. “O áudio deixa evidente a relação temerária de submissão da política monetária nacional aos interesses privados do banco em questão”, justifica o parlamentar.

TURISMO

O turismo em áreas protegidas aumentou 300% no Brasil nos últimos 13 anos, registrando 15 milhões de visitantes em 2019 – último ano antes da pandemia. É o que revela um relatório elaborado pela Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza.

TOP 3

Os dados apontam, porém, que o destino dos turistas ainda é bastante concentrado (67%) nos Parques Nacionais da Tijuca (Cristo Redentor), do Iguaçu (Cataratas) e Serra da Bocaina (Turismo de aventura na divisa dos Estados do Rio e São Paulo).

IMÓVEIS RENDEM

O Pannel do Mercado Imobiliário, da plataforma Kenlo, que ouviu 44 mil corretores, mostra crescimento de 110% em transações fechadas no 1º semestre de 2021, na soma de aluguéis e vendas, em comparação com igual período do ano anterior. As vendas foram puxadas pelos Estados SP, RJ, MG, BA e SC.

Com Walmor Parente e Equipe DF, SP e Nordeste

O NORTE
DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação
da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente
Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editora:
Janaina Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Rodrigo Cheiricatti
(31) 3236-8001
(31) 98884-6999
(38) 3221-7215
comercial@onorte.net

Relacionamento com
o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Saúde

Mais tempo para vacinar crianças

► Ministério da Saúde prorroga até 30/11 campanha de multivacinação para menores de 15 anos

Da Redação

O Ministério da Saúde prorrogou até 30 de novembro a Campanha Nacional de Multivacinação de crianças e adolescentes com até 15 anos. O objetivo é promover a imunização deste público, mantendo coberturas vacinais ideais e garantindo a proteção contra diversas doenças imunopreveníveis.

Segundo a diretora de Vigilância de Agravos Transmissíveis da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), Marcela Ferraz, a prorrogação da campanha vai permitir que um número maior de cadernetas de vacinação sejam atualizadas.

“Considerando os resultados obtidos até o momento e a importância de ampliar as coberturas vacinais em todo o Estado, é importante a continuidade da Campanha de Multivacinação”, explica.

Marcela destaca as orientações para que os pais ou responsáveis levem as crianças e adolescentes até a unidade de saúde mais próxima, com o cartão de vacinação, para que o profissional da área possa avaliar a situação e a necessidade da administração de vacinas.

“A vacinação é a forma mais eficaz na prevenção de doenças. Desse modo, é muito importante mantermos altas coberturas para todas as vacinas disponíveis no calendário. É importante lembrar que a falta do cartão não impede a imunização”, esclarece a diretora.

ESTIMATIVA

Em Minas, a estimativa é a de que 4.451.989

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



CARTÃO EM DIA – Estão disponíveis 19 tipos de vacinas para crianças e adolescentes

Segundo o Ministério da Saúde, até 27/10 foram imunizadas 99.713 crianças e adolescentes e 261.673 doses foram aplicadas em Minas

crianças e adolescentes estejam na faixa etária preconizada pela campanha. “Como a multivacinação é voltada à atualização do Calendário Vacinal, não é possível o estabelecimento de uma meta, uma vez que a avaliação varia caso a caso. A ação busca favorecer o alcance de uma cobertura de 95% de pessoas imunizadas para cada uma das vacinas disponíveis”, explica Marcela.

DADOS

A campanha, que teve início em 1º de outubro, disponibiliza todas as vacinas do calendário básico de vacinação da criança e do adolescente visando diminuir o risco de transmissão de doenças, assim como reduzir as taxas de abandono do esquema vacinal.

Segundo dados do Painel de Monitoramento da Campanha do Ministério da Saúde, até 27/10 foram imuniza-

das 99.713 crianças e adolescentes e 261.673 doses foram aplicadas em Minas.

Do total de doses aplicadas, 93.488 foram em menores de 1 ano, 48.151 em crianças de 1 ano, 40.550 em crianças de 2 a 4 anos, 32.969 em crianças de 5 a 9 anos e 46.515 em crianças e adolescentes de 10 a 14 anos e 11 meses.

“As vacinas estão disponíveis e são gratuitas. É muito importante mantermos altas coberturas para todas as vacinas. Por meio da vacinação, podemos evitar a ocorrência e controlar várias doenças, além de evitar a reintrodução de enfermidades já controladas”, diz Marcela.

(Com Agência Minas)



Projeto pessoal

É preocupante quando os interesses políticos interferem negativamente na vida da população. Agora mesmo, estamos assistindo o Senado engavetar projetos importantes, numa tentativa de prejudicar o Governo Federal e assim criar um ambiente favorável às pretensões do presidente daquela casa, senador Rodrigo Pacheco (PSD), de disputar a presidência da República. Além da chamada reforma administrativa, podemos citar o projeto que regulariza a cobrança do ICMS dos combustíveis nos Estados. Todos engavetados em nome de um projeto pessoal.

Visita da Amams

O presidente da Amams, Nilson Bispo de Sá, havia programado para a segunda quinzena deste mês de outubro visita da diretoria da entidade, acompanhada de vários prefeitos, a Brasília-DF, para encontro com o Ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho. Na pauta está o pedido de equipamentos para atender demanda das prefeituras. Devido à programação do próprio ministério e da própria Associação, a visita está sendo transferida para o mês de novembro.

Dinheiro do Fundeb

Várias prefeituras do Norte de Minas estão encontrando dificuldade na aplicação do excesso de recursos do Fundeb. Com o impedimento das aulas presenciais durante a pandemia, grande parte do dinheiro não teve como ser aplicado. Mesmo investindo na melhoria das estruturas físicas das escolas municipais, dos Cemeis e pagando o 14º salário aos professores, a previsão é de que não conseguirão gastar todos os recursos até o final de dezembro, havendo a necessidade de devolver para a União.

Fake News

É preciso que as pessoas sensatas, que compõem o cenário político do país, enfrentem com sensatez a discussão em torno das chamadas fake news. De repente, o assunto passou a ser uma exclusividade da exploração política, enterrando de vez a liberdade de opinião. Infelizmente, na minha opinião, o conceito errado do que é fake tem sido alimentado por integrantes do STF, que propõem penalidade para quem pensa o contrário daquela corte ou que tenha qualquer alinhamento com o Governo Federal. Hoje ficou difícil até mesmo para o restante da imprensa séria e verdadeira emitir opinião sobre os diversos assuntos.

Dança dos partidos

Depois do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, definir pela filiação ao PSD, ficando apto para disputar a direção do país, a expectativa agora fica por conta do caminho a ser tomado pelo presidente Jair Bolsonaro, que está entre o PP e o PL. Nos dois casos, as atenções estão voltadas para o apoio do chamado “Centrão”. Neste caso, a filiação do chefe da nação está mais próxima do PP, hoje presidido pelo deputado federal André Fufuca (PP-MA). O projeto tem o apoio do líder da agrimação, senador Ciro Nogueira (PP-PI).

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Economia

Temporada de temporários

► Contratações se intensificam por conta de Black Friday e Natal

Larissa Durães

Repórter

O esperado aumento das vendas por conta de duas das datas mais importantes para o comércio no ano – Black Friday e Natal – abre caminho para uma boa oferta de empregos até dezembro – ainda que temporários. Para os shoppings de todo o país, a projeção da associação nacional do segmento aponta para criação de 80 mil postos de trabalho. Somente em Minas, mais de 10 mil novas vagas. Leonardo Vasconcelos, presidente da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Montes Claros (ACI) está otimista quanto ao cenário no município.

“Enquanto no Brasil e em Minas os saldos no estoque de postos de trabalho formal caíram 16% e 33% respectivamente, em Montes Claros houve alta da ordem de 14%, elevando de 599 postos de trabalho em agosto para 681 em setembro”.

O presidente do Sindicato do Comércio de Montes Claros (SindComércio), Glenn Andrade, está ainda mais animado. Segundo ele, o Brasil espera contratar 550 mil trabalhadores temporários.

“Algumas empresas já até começaram a contratar. A intenção é de que esses funcionários entrem já agora na Black Friday e fiquem até janeiro”.

A ampliação da vacinação estimula o consumidor a ir às com-

pras. Consequentemente, lojistas precisam de mão de obra para atender à clientela. A chegada do último trimestre do ano também é apontada como um dos principais aspectos que levam à intensificação do movimento de contratações temporárias.

Levantamento feito pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) mostra que, das vagas temporárias que serão

criadas em Minas, 83,3% serão direcionadas para o cargo de vendedor.

OPORTUNIDADE

Quem já está de olho na oportunidade de tornar efetivo o emprego temporário é Letícia Ferreira de Souza. Depois de longo tempo desempregada, ela conseguiu recentemente uma vaga como auxiliar administrativa.

“Estava desempregada e desempenhando um tra-

balho informal na minha residência. Graças a Deus surgiu essa oportunidade de inserção no mercado de trabalho. Acredito que a contratação definitiva possa acontecer, mas isso vai depender mais do meu desempenho do que da empregadora”, afirma.

A gerente de marketing do Montes Claros Shopping, Shaiana Gracioli, dá uma boa dica para quem está na mesma situação de Letícia.

“Mesmo sendo uma vaga passageira, é importante fazer um trabalho de muito comprometimento, dedicação e muita seriedade”, pontua. “Que o funcionário se comprometa muito com a loja onde estiver trabalhando, e lembrar sempre de que o incentivo é vender muito e tornar a experiência do cliente a melhor possível. Mas, para isto, procurar trabalho em lojas que tenham um segmento que se identi-

que com você”, aconselha.

Para a empresária Ariane Galdino, que possui quatro joalherias, a certeza é a de contratação, pois ela acredita que a cidade já está em uma fase melhor em relação à pandemia.

“Com o aumento da flexibilização, com permissão de mais pessoas dentro da loja, a ideia é selecionar colaboradores que já possuam experiência com vendas para agregar o quadro de funcionários”, diz.



**HOSPITAL
DAS CLÍNICAS**
Dr Mário Ribeiro

- ✓ Atendimento Maternidade
- ✓ Cirurgia
- ✓ Oftalmologia
- ✓ Consulta Especializada

**ATUANTE NA LINHA DE COMBATE A
COVID-19**

(38) 3218-8181 • 3218-8161
facebook.com/hcmarioribeiro
instagram.com/hcmarioribeiro
hcmarioribeiro.edu.br



Economia

Empregos na corda bamba

► PL 2541 pode salvar 1 milhão de vagas, mas está parado na CCJ da Câmara

ENTENDA O PROJETO

O que prevê, tramitação e setores impactados

DO QUE TRATA?

Prorroga de dezembro de 2021 para dezembro de 2026 a **desoneração da folha de pagamentos para 17 setores da economia**, considerados os maiores empregadores

TRAMITAÇÃO

Apresentado pelo deputado Efraim Filho (DEM-PB), **foi aprovado pela Comissão de Finanças e Tributação** em 16 de setembro e **aguarda parecer do relator na Comissão de Constituição e de Cidadania (CCJC)**, deputado federal Marcelo Freitas (PSL-MG)



POSICIONAMENTO DAS CENTRAIS SINDICAIS

Em nota conjunta divulgada em 6 de outubro, os presidentes das seis centrais sindicais do país (CUT, Força Sindical, UGT, CTB, CSB e NCST), **se posicionavam favoráveis ao PL 2541/21**, sob o argumento de que “a extinção desse programa, sem qualquer alternativa viável política e economicamente no curto prazo resultará em efeitos perversos para a economia”



SETORES AFETADOS CASO O PL NÃO SEJA APROVADO, COM RISCO DE DEMISSÕES EM MASSA

- Calçados
- Call center
- Comunicação
- Confecção/vestuário
- Construção civil
- Empresas de construção e obras de infraestrutura
- Couro
- Fabricação de veículos e carroçarias
- Máquinas e equipamentos
- Proteína animal
- Têxtil
- Tecnologia da Informação
- Tecnologia de Comunicação
- Projeto de circuitos integrados
- Transporte metroferroviário de passageiros
- Transporte rodoviário coletivo
- Transporte rodoviário de cargas

DA REDAÇÃO

A demora na tramitação do Projeto de Lei 2541/21, que prorroga a desoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia afetados pela pandemia de Covid-19, trouxe preocupação para representantes das centrais sindicais de todo o país e repercutiu também em Montes Claros.

O PL está parado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aguardando o parecer do relator, deputado federal Marcelo Freitas (PSL-MG). O temor dos líderes sindicais é que, caso o projeto não avance, uma onda de demissões em massa comece de imediato. Em Montes Claros, estimativas apon-

tam que em torno de 15% dos empregados dos setores afetados correm risco de serem dispensados. Somente na área de serviços de telecomunicações, o eventual fim das desonerações acarretaria cerca de mil trabalhadores demitidos.

Apresentado pelo deputado federal Efraim Filho (DEM-PB), o PL teve aprovação da Comissão de Finanças e Tributação no último dia 16 de setembro. Desde então, está sob análise do relator Marcelo Freitas. O projeto prorroga de dezembro de 2021 para dezembro de 2026 a desoneração da folha de pagamentos para 17 setores, entre eles as indústrias têxtil, de calçados, proteína animal e a de máquinas e equipamentos. Juntos, eles empregam 8,3 milhões de trabalhadores no país. Estimativas dão conta de que,

RS\$ 1,2 bilhão

Previsão de perdas para as indústrias brasileiras em 2022, conforme levantamento da CNI, a Confederação Nacional do setor

caso o projeto não seja aprovado, cerca de 1 milhão de funcionários dos setores afetados terão os contratos de trabalho rescindidos.

MOBILIZAÇÃO

A demora na tramitação e aprovação do PL movimentou nesta semana lideranças sindicais de todo o país. Em

São Paulo, um ato público reuniu, na segunda-feira (25), lideranças e trabalhadores ligados a diferentes centrais sindicais. Os manifestantes protestaram na esquina da avenida Paulista com a rua Augusta, em frente à sede do governo federal na capital paulista. Na ocasião, o presidente da UGT (União Geral dos Trabalhadores), Ricardo Patah, manifestou sua preocupação, em nome dos milhares de assalariados que poderão iniciar 2022 sem emprego, se o PL não passar. “Estamos protestando para sensibilizar os deputados para que eles possam colocar em votação o projeto que estende a desoneração da folha até 2026”, explicou o sindicalista.

Em nota conjunta, as seis principais centrais

sindicais do país deixaram de lado qualquer divergência política para saírem, unidas, em defesa da prorrogação da desoneração da folha de pagamento, com a aprovação do PL 2541/21, como resposta ao desemprego em níveis recordes.

No documento, afirmam que “as Centrais consideram oportuna a renovação da desoneração da folha de pagamento e a manutenção da contribuição previdenciária sobre a receita bruta para os 17 setores indicados no PL 2541/21”. A nota é assinada pela Central Única dos Trabalhadores, Força Sindical, União Geral dos Trabalhadores, Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, Central dos Sindicatos Brasileiros e Nova Central Sindical dos Trabalhadores.

Cultura

Disputa no palco, parceria na coxia

► Dos bailarinos aos jurados, “timaço” ajudou a fazer do Voz de Minas um sucesso

Adriana Queiroz
Repórter

A semana foi marcada por sons, imagens, luzes, performances, palavras, olhares, alegria e expectativa de todos os envolvidos no 1º Festival de Música Voz de Minas, idealizado por Raquel Muniz, reitora da Funorte, em parceria com o UniSant’Anna. O projeto que começou em agosto, com as inscrições dos candidatos e foi preparado em dias difíceis, de pandemia, trouxe a oportunidade aos participantes de mostrarem o próprio talento. Agora, dois meses depois, temos a Voz de Minas – Junior Diaz –, e outras reveladas na disputa, viabilizada por meio de parceiros como a W Mano’s, o Balé de Ítalo Quadros, a Banda Impacto e a equipe de TI do Promove.

“Os candidatos foram as estrelas do Voz de Minas, mas nada seria possível sem os nossos parceiros, que nos ajudaram a construir essa linda história, que já em sua primeira edição foi sucesso”, avalia Raquel Muniz, idealizadora do concurso.

A reitora da Funorte lembra que o concurso foi pensado ao perceber as muitas dificuldades que a classe artística enfrenta nesse momento de pandemia, devido à restrição para realização de shows, festas e apresentações. “O Voz de Minas se

FOTOS DRIKA QUEIROZZ



ELEITOS – Raquel Muniz na premiação do Voz de Minas ao lado de Helen, Vinni e Junior Diaz

fez uma vitrine importante nesse momento, permitindo que os artistas levassem seu trabalho para mais próximo do público”, ressalta.

A final da competição aconteceu na quarta-feira,

27 de outubro, e se transformou em um grande sucesso graças à participação dos cantores Vinni Martins, Junior Diaz (o vencedor do festival), Hellen Fróes, Guto Rabello, Luiz Gusta-

vo e Luana Lima, que subiram ao palco para apresentações de tirar o fôlego.

Vale registrar a presença da cantora Ana Gouveia, que fez todo mundo cantar e dançar; do digi-

tal influencer Thiago Guimarães; do cantor, compositor, violonista e repentista, além de vencedor Grammy Latino, Teo Azevedo; do artista plástico e médico Carlos Muniz; do profes-

sor José de Carvalho, do UniSant’Anna, e dos jurados Leila Britto, Lucílio Motta e Lucas Ribeiro, que acompanharam a trajetória dos candidatos e também se apresentaram na final.

SHOW – Depois de interpretar Carmem Miranda na semifinal, Raquel Muniz apresentou a canção New York, New York, que transmite o verdadeiro espírito da cidade, um lugar onde as pessoas nunca descansam para transformar sonhos em realidade



Raissa Cardoso, repórter da InterTV num bate-papo sobre cordel com Teo Azevedo, vencedor do Grammy Latino



Ex-secretário de Cultura Carlos Muniz e Karla Juliana Peixoto



O artista plástico Walles Mota e a cantora Ana Gouveia



A jornalista Ana Kariénina acompanhando cada detalhe do evento. Na foto com a também jornalista Andréa Pereira



Um dos jurados, Lucílio Motta Cantão, cantando vários gêneros, mas principalmente sertanejo



O influencer Thiago Guimarães, convidado da finalíssima do Voz de Minas

FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO
Em parceria com **UniSant’Anna**

Mais informações e inscrição:
www.funorte.edu.br
@funorteoficial
(38) 2101-9494 | 9 8407-1291

Google for Education



Prepare-se agora,
para o amanhã!

EAD
Ensino a Distância

Vitrine Literária



Dário Teixeira Cotrim
dariocotrimcultura@gmail.com

Mestre Zanza

Montes Claros chora na despedida do mestre Zanza, o senhor João Pimenta dos Santos, num desenlace amargo e triste, assim como o rufar dos tambores em dias sombrios querendo dizer-lhe que a hora chegou. É verdade, chegou o momento de dizer adeus ao mestre Zanza. A sua missão, cá entre nós, está completa.

Completa e acabada à maneira do sagrado Divino Espírito Santo, num voo livre, leve e solto, pelo espaço celestial como quem procura a plena felicidade no infinito dos céus. O mestre Zanza sabia que um dia este dia teria fim, entretanto as suas memórias, as suas lembranças, o seu legado cultural e a sua fé inabalável em Nossa Senhora do Rosário, todos esses emblemas divinizados nunca teriam o mesmo desfecho.

Montes Claros chora. O seu povo chora. Aliás todos choramos a partida do mestre dos catopês, da marujada e dos caboclinhos para a morada eterna do Senhor. Certamente as fitas coloridas continuarão a dançar pelos caminhos antigos da nossa cidade, sempre tremulando num aceno constante do adeus ao mestre, sem a doce magia dos tempos risonhos de quando os festejos abrihantavam as ruas e praças de nossa comunidade, fazendo o burburinho alegre das manifestações religiosas de todos os anos. Sabemos perfeitamente que as Festas de Agosto nunca mais serão as mesmas, pois as nossas tradições e os nossos costumes agora estão órfãos do verdadeiro amor cristão.

Certamente as fitas coloridas continuarão a dançar pelos caminhos antigos da nossa cidade, sempre tremulando num aceno constante do adeus ao mestre

Há de haver outros “zanzas” em Montes Claros para dar continuidade à nossa alegria de viver. A paixão desenfreada pelas Festas de Agosto, no ritmo, na dança, na musicalidade, na cantoria e no manejo dos instrumentos musicais faz o coração dos montes-clarenses vibrar no compasso do pandeiro e no batuque da caixa, em cada cortejo que passa. O mestre Zanza era o mestre dos mestres no comando das alegorias e das indumentárias de cada grupo. O seu amor pelos capacetes enfeitados de fitas coloridas e o seu galanteio de chitas e sedas na confecção das vestimentas, mostravam-nos até que ponto a sua dedicação pela tradição das festas era constante e sincera.

Hoje há em cada “poste” uma lembrança do mestre Zanza; em cada “rua” uma dádiva do seu amor, em cada “praça” uma benesse de sua bondosa alma e em cada “canto” o suave encanto dos seus cantos de tudo que é mais sagrado para o acalento de sua gente. Assim, o vento que antes ventava aqui não venta mais. Do mesmo modo, a pureza d’alma do mestre Zanza apenas resta na doce lembrança de cada mo-

mento, porque a festa agora está acontecendo num plano superior. Quiçá ao lado do saudoso marujo Anibal Carroceiro!

Montes Claros chora a despedida do mestre Zanza. É verdade! Os seus amigos, cômicos do fato inerente à morte, manifestam com pesar o decesso ocorrido no dia de hoje, suplicando um descanso feliz para o mestre Zanza, no reino dos céus. A “cidade da arte e da cultura” não pode deixar de manifestar neste abominoso ensejo de uma despedida, o amor que o povo montes-clarenses tem dedicado as eclosões religiosas, pois acreditamos que as atitudes espontâneas e as palavras de carinho, no calor do momento, surgem para glorificar a memória da cultura popular na pessoa do Mestre Zanza. Benza Deus!

copynorte

Locações, Assistência Técnica e Vendas



Copiadoras - Impressoras - Peças
Suprimentos - Duplicadores Digitais
Solução em Digitalização de Documentos



Av. Sidney Chaves, 933 - Edgar Pereira - Montes Claros - MG
CEP: 39400-649 - Fone: (38) 2103-9291 - 3221-9291
copynorte@copynorte.com.br

VESTIBULAR MEDICINA

2022/1

INSCREVA-SE JÁ

FunorteOficial
www.funorte.edu.br
(38) 2101-9292

**PROVA
PRESENCIAL**

**7 DE
NOV**



Veículos

MARCELO JABULAS



Um Corolla em pele de SUV

MINIMALISTA – Com desenho limpo, nova geração do Range Rover foi projetada para ser uma limusine com tração 4x4

► Modelo chega para combinar desejo por utilitário e apego ao sedã

Marcelo Jabulas

@mjabulas

A coqueluche dos utilitários-esportivos, em grande parte se deve a Toyota. Em 1994 ela lançou o RAV4, que utilizava base do Corolla. E quase 30 anos depois, a Toyota volta a utilizar a plataforma do sedã para construir o Corolla Cross.

O SUV chegou ao mercado em março e, assim como o primeiro RAV4, ele também conta com conjunto híbrido. Trata-se do mesmo sistema que combina motor 1.8 a duas unidades elétricas (sendo

que uma atua como gerador). Trio que garante eficiência ímpar ao modelo.

O Corolla Cross tem uma missão árdua no mercado brasileiro, desbancar a hegemonia do Jeep Compass. O SUV norte-americano é “apenas” o líder entre os médios, e também vende mais que a maioria dos jipinhos compactos, mais baratos.

Para tentar desbancar o líder, o SUV aposta ainda no lastro da marca japonesa e no peso do nome. Afinal, o Corolla é o carro mais vendido da história. O SUV foi feito para o fiel comprador do sedã e que

agora se viu seduzido por um jipinho e não quer sair da marca.

Uma prova disso é que, de março a setembro, ele emplacou quase 24 mil unidades, segundo a Fenabreve. Um volume considerável quando se fala de um automóvel que tem preço inicial de R\$ 150 mil.

ESTILO

O SUV definitivamente não é o campeão de beleza. O SUV tem estilo que faz dele um RAV4 em escala, com uma grade carrancuda, que se une à moldura do para-choque criando uma carranca de pou-

cos amigos. Na lateral, o SUV recorre a vincos nos para-lamas e molduras nas caixas de roda para evidenciar sua proposta aventureira. No entanto, ele é baixo, o que não faz dele um SW4.

Já a porção traseira segue a escola dos utilitários, com acabamento em plástico preto na parte inferior do para-choque e lanternas elevadas, que são mais visíveis e distantes de possíveis contatos em caso de colisão. O que não é bonito é o escapamento à mostra. Parece carros dos anos 1980.

Mas há uma razão práti-

ca para tal. Ao contrário do sedã, o SUV demanda ângulo de ataque e saída maiores para cumprir com sua função de utilitário. Assim, com a “saia” mais curta, o abafador fica à mostra. Assim, comparado com o Taos e Compass, ele é o mais senhoril do trio.

Por dentro, ele segue o padrão do Corolla. O painel é o mesmo e o multimídia flutuante não tem aquela capa estranha que foi apresentada no sedã. Seu pecado está no freio de estacionamento por pedal. Algo que não deveria existir em 2021.

O CARRO

Testamos a versão topo de linha XRX Hybrid, avaliada em R\$ 193 mil. Trata-se de um legítimo Toyota. Ele veste bem o motorista, oferece condução suave e equilibrada.

Mas por outro lado, ele não arranca suspiros. O SUV não tem o vigor esportivo de um motor turbo, assim como a pegada off-road de um utilitário cascudo como o Compass turbodiesel ou Ford Bronco Sport.

Mas é um carro honesto, pois é literalmente um Corolla acrescido do Cross.



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

- ✓ Clínica Médica
- ✓ Clínica Cirúrgica
- ✓ Laboratório
- ✓ Internação

(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte
hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1647
Bairro JK • Montes Claros - MG

Esportes

O Maraca vai tremer!

► Atlético tenta ampliar série de vitórias sobre o Flamengo para ficar ainda mais perto do título

Gustavo Andrade

@gfandrade

Com ares de decisão, Atlético e Flamengo se enfrentam neste sábado, às 19h, no Maracanã. Para o Galo, a partida vale a possibilidade de ficar ainda mais próximo do título brasileiro. Já o Rubro-Negro tenta se manter vivo na briga pela taça.

Mineiros e cariocas estão separados por 13 pontos. Embora seja o quinto colocado, com três pontos a menos que o vice-líder Palmeiras, o Flamengo é ainda o principal concorrente do Atlético por ter dois jogos a menos que a equipe alvinegra. Assim, há a possibilidade de a distância diminuir para sete pontos.

Em contrapartida, se vencer o duelo no Maracanã, o Galo abrirá 16 pontos de vantagem com o rival tendo apenas 12 partidas para disputar. Uma virada a esta altura da competição e com distância tão grande jamais aconteceu na Era dos Pontos Corridos do Campeonato Brasileiro.

SÉRIE DE VITÓRIAS

Além de uma larga vantagem na ponta da tabela, o Atlético defenderá uma sequência de três vitórias sobre o Flamengo.

No primeiro turno, o Galo ganhou por 2 a 1, no Mineirão. No Brasileirão do ano passado, o time então comandado por Jorge Sampaoli venceu por 1 a 0 no Maracanã e, depois, goleou por 4 a 0 em casa.

Se considerados os dez confrontos mais recentes, são cinco triunfos do Alvinegro, dois empates e três derrotas.

ATLÉTICO COMPLETO

Todos os jogadores do Atlético estão aptos a enfrentar o Flamengo no Maracanã, já que a equipe não tem suspensos e conta com a volta de Mariano e Savarino. Os dois jogadores se recuperaram de pubalgia.

FLAMENGO DESFALCADO

Pelo lado rubro-negro, o técnico Renato Gaúcho não poderá contar com quatro jogadores: Arrascaeta, Pedro, Diego Ribas e Filipe Luís.



Duelo de artilheiros em fases distintas

Entre tantas estrelas em campo, quando a bola rolar no Maracanã, os holofotes estarão voltados com mais força para os artilheiros Hulk e Gabriel Barbosa. Esperanças de gols para Atlético e Flamengo, respectivamente, os dois atacantes chegam ao duelo deste sábado em momentos antagônicos.

O camisa 7 do Galo se consolida como o jogador mais decisivo do Brasileirão. Além de ser vice-artilheiro da competição, com 11 gols marcados (um a menos que Gilberto do Bahia), Hulk distribuiu seis assistências.

Na última quarta-feira, o atacante atleticano ainda se isolou na artilharia da Copa do Brasil, com seis gols marcados. Em 2021, ele já soma 26 tentos em 56 jogos.

Curiosamente, em toda a história do futebol brasileiro, somente um jogador foi o maior goleador tanto do Brasileirão quanto da Copa do Brasil numa mesma temporada: Gabigol.

Com a camisa do Santos, o agora ídolo rubro-negro levou os dois prêmios em 2018.

AGRESSÕES

A idolatria de Gabriel Barbosa na Gávea vive seu momento mais turbulento. Sem marcar gols há oito partidas, ele passa por seu maior jejum desde que chegou ao Flamengo.

As críticas se tornaram mais pesadas depois da eliminação da equipe carioca na semifinal da Copa do Brasil na última quarta-feira, com a derrota para o Athletico-PR por 3 a 0.

No caminho para o vestiário, Gabriel foi atingido no rosto por um copo cheio de cerveja. Já no estacionamento do Maracanã, sua mãe foi ofendida e ameaçada por torcedores do Flamengo.

Em resposta às agressões, o jogador divulgou uma carta nas redes sociais. Ele pregou dedicação ao clube, mas ressaltou que não aceitará desrespeito a seus familiares.

Diante do Atlético, o camisa 9 tenta retomar seu faro de artilheiro. No Brasileirão, foram apenas seis gols. Até aqui, o título de principal goleador flamenguista na competição pertence a Bruno Henrique, com nove tentos. (GA)

**ímpar**

**ESCOLA PARCEIRA**
Bernoulli
Sistema de Ensino

ENSINO FUNDAMENTAL

Matrículas Abertas

EDUCAÇÃO INFANTIL

**Google for Education**

Ensino Híbrido





Giu Martins.com



Giu Martins
giumartins.com

“ENTRE ASPAS”- “Existem duas coisas comuns às empresas que dão certo: atendimento ao cliente e inovação. Você deve ter um atendimento ao cliente de primeira, e também estar atento ao que há de novo no mercado, para não ficar para trás.”

Inauguração da Loja Número 50

A Drogaria Minas-Brasil, maior rede de drogarias do Norte de Minas Gerais, acaba de alcançar mais um marco em sua história, a loja número 50. Fundada em 1958 na cidade de Montes Claros pelo Senhor Ivan de Souza Guedes, hoje dirigida pela segunda geração, os irmãos Guedes, Leonardo, Lyntton, Luciano e Leandro. Os diretores e colaboradores tem muito orgulho da empresa ser a mais lembrada do segmento nas pesquisas top of mind e a maior geradora de empregos no varejo do Norte de Minas e pelos diversos trabalhos sociais que realiza, voltados ao esporte, saúde e bem estar.

Como a Copa Minas-Brasil de Futebol já na 25 edição e Troco Solidário que auxilia dezenas de instituições filantrópicas. Sempre inovadora, foi a primeira farmácia a prestar o serviço de tele entregas e ficar aberta 24 horas. A inovação não parou por aí, sendo a primeira loja virtual em Minas Gerais. Lojas no modelo drugstore com mix variado onde o cliente encontra tudo o que precisa, seja um medicamento, conveniência ou um mimo para seu pet. A Minas-Brasil vem ressignificando, transformando suas lojas em verdadeiro Hub de saúde para atender os clientes com os mais diversos serviços de atenção farmacêutica, com o Espaço Mais Saúde, seja para aferir uma pressão arterial, usar os serviços de vacinação ou fazer um TLR (teste laboratorial rápido), sempre com o objetivo da prevenção, rastreamento e adesão ao tratamento. Fazendo com que a jornada de experiência do cliente seja cada vez mais prazerosa tanto nas lojas físicas quanto no canal digital. São mais de 63 anos de história, muito trabalho, dedicação e conquistas, numa trajetória admirável iniciada pelo Sr. Ivan. Aplausos Minas - Brasil! Nossos desejos de mais sucesso ainda!

FOTOS RAMON MARTINS



Os irmãos Lyntton, Luciano, Leandro Ivan e Leonardo no momento do corte da fita inaugural da loja cinquenta da Drogaria Minas Brasil)



Numa pose especial para a coluna com todos da família: Maria Isabel com seus pais Silvia e Lyntton, Adangela e Luciano, Leandro Ivan e Raquel Narciso com Bruna e Lara, Jaqueline e Leonardo com Davi e Daniel



Paulinho e Paulo César Santiago (leia-se Sistema Divina Providência) com Lyntton, Luciano e o Deputado Arlen Santiago, Leandro Ivan e este colunista



Dentre os inúmeros amigos que prestigiaram a inauguração da loja 50, registramos a presença de: Léo Tanure, Biondi com Leandro Ivan, Jamil e Miguel



Raquel Narciso e Jaqueline com este colunista, Larissa Macedo e Bel



Este colunista com os integrantes da Diretoria do Grupo Agroaves: Ederson Meira / Diretor, Lucas Carneiro / Vice presidente, Evandro Rodrigues / Engenheiro de Projetos e Herivaldo José / Presidente, que marcaram presença na inauguração da Minas Brasil loja 50



A super-querida colunista social Ruth Jabbur com o casal Silvia Maria e Lyntton com este colunista



Leandro Ivan com a gestora de negócios e professora Hericléia Lima com este colunista



Este colunista em uma foto especial para a coluna, com os irmãos: Lyntton José Paixão Guedes, Luciano Frederico Paixão Guedes, Leandro Ivan Paixão Guedes e Leonardo Paixão Guedes



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS